

CATOLICISMO Documento 'Mensagem ao Povo Brasileiro' orientará festejos dos 500 anos de evangelização no Brasil

Igreja pedirá perdão a índios e negros

WILLIAM FRANÇA
da Sucursal de Brasília

A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) concluiu ontem a redação de um documento em que pedirá, oficialmente, perdão pelos abusos cometidos pela Igreja Católica contra os índios e os negros durante o processo de colonização do país, além de reconhecer as falhas e as ambiguidades do processo de evangelização dos últimos cinco séculos no país.

O documento intitulado "Mensagem ao Povo Brasileiro" será o grande orientador das comemorações e das liturgias dos 500 anos de evangelização católica no Brasil, que passarão a ser comemora-

dos a partir do dia 26 de abril, data da primeira missa.

O texto será uma carta aberta a toda sociedade brasileira. "Vamos falar a todos, mesmo ao não-cristão", afirmou à Folha d. Marcelo Carvalheira, arcebispo da Paraíba e vice-presidente da CNBB, coordenador do grupo de preparação do documento.

"Iremos reconhecer os valores e os contravalores da evangelização e pedir perdão por muitas das atitudes ambíguas e às vezes pecaminosas da nossa Igreja, decorrente muitas vezes das falhas humanas e das convivências."

O documento faz uma análise do percurso da Igreja Católica no Brasil em três tempos. No passa-

do, revela os erros cometidos principalmente contra os negros e os índios, como o fato de os evangelizadores — especialmente os jesuítas — os terem obrigado a adotar uma religião e hábitos diferentes de seus costumes.

No caso dos negros, o arcebispo afirma que a dívida ainda é maior. "Além de termos 'carimbado' os negros com uma religião quando eles chegavam aqui, em navios negreiros, não houve uma contribuição efetiva para a integração da raça negra na sociedade. Hoje, 45% da população brasileira tem ascendência negra. Mas que presença eles têm em cargos de comando, na sociedade e no governo?", questionou o bispo.

Na análise do presente, o documento abrange dez pontos, que vão desde críticas às desigualdades sociais e aos juros altos, passando pelo desemprego, a reforma agrária e a demarcação de terras indígenas.

O documento da CNBB integra a proposta feita pelo papa João Paulo 2º, de reconhecer os erros da Igreja Católica, dentro do chamado "Ano do Jubileu".

O texto da CNBB será repassado a todos os cerca de 300 bispos no país. Depois, será discutido em assembleia geral da entidade, este ano, em Porto Seguro (BA). No dia 5 de maio, será divulgada sua versão final, que passará a ser um documento oficial.

Class.	Fonte	Documentação
	24/2/2000	FSF
	Pg. 1-12	Documentação